



Investir no desenvolvimento na primeira infância:

Reduzir déficits, fortalecer a economia.

James J. Heckman é professor emérito de economia “Henry Schultz” da Universidade de Chicago, ganhador do Prêmio Nobel de Economia e especialista em economia do desenvolvimento humano.

“A maior taxa de retorno do desenvolvimento na primeira infância ocorre quando se investe o mais cedo possível, desde o nascimento até os cinco anos de idade, em famílias carentes. Começar na idade de três ou quatro anos é um pouco tarde demais, pois significa não reconhecer que habilidades geram habilidades de uma forma complementar e dinâmica. Os esforços devem se concentrar nos primeiros anos em busca de maior eficiência e eficácia. O melhor investimento é na qualidade do desenvolvimento na primeira infância, desde o nascimento até os cinco anos, para crianças carentes e suas famílias”.

James J. Heckman, 7 de dezembro de 2012

Aqueles que buscam reduzir os déficits e fortalecer a economia devem fazer investimentos significativos em educação na primeira infância.

O trabalho inovador do professor Heckman com um grupo de economistas, psicólogos, estatísticos e neurocientistas mostra que o desenvolvimento na primeira infância influencia diretamente os resultados econômicos, na saúde e sociais para os indivíduos e para a sociedade. Ambientes adversos no início da vida criam déficits em competências e habilidades que reduzem a produtividade e aumentam os custos sociais – agravando, assim, os déficits financeiros arcados pelo povo.

O desenvolvimento na primeira infância impulsiona o sucesso na escola e na vida.

Um momento crítico para se moldar a produtividade é do nascimento até os cinco anos de idade, quando o cérebro se desenvolve rapidamente para construir as bases das habilidades cognitivas e de caráter necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida. A educação

na primeira infância estimula as habilidades cognitivas juntamente com a atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade – as características do caráter que transformam conhecimento em know-how e pessoas em cidadãos produtivos.

Investir em educação na primeira infância para crianças em risco é uma estratégia eficaz para reduzir os custos sociais.

Toda criança necessita de um apoio eficaz na primeira infância – e as crianças em risco em ambientes carentes têm menor probabilidade de obtê-lo. Elas vêm de famílias que não possuem recursos educacionais, sociais e econômicos para fornecer a estimulação na primeira infância tão útil para o sucesso na escola, faculdade, carreira e na vida. Más condições de saúde, taxas de abandono escolar, pobreza e crime: podemos enfrentar esses problemas e reduzir substancialmente os custos para os contribuintes investindo em oportunidades de desenvolvimento para crianças em risco.

Investir em educação na primeira infância é uma estratégia de baixo custo para promover o crescimento econômico.

Nosso futuro econômico depende do fornecimento de ferramentas para a ascensão social e para o desenvolvimento de uma força de trabalho altamente instruída e qualificada. A educação na primeira infância é a forma mais eficiente de se atingir esses objetivos:

- A análise do programa Perry Preschool feita pelo professor Heckman mostra um retorno sobre o investimento de 7 a 10% ao ano, com base no aumento da escolaridade e do desempenho profissional, além da redução dos custos com reforço escolar, saúde e gastos do sistema de justiça penal.

A Equação Heckman



A educação na primeira infância é um investimento eficiente e eficaz para o desenvolvimento econômico e da força de trabalho. Quanto mais cedo o investimento, maior o retorno sobre o investimento.

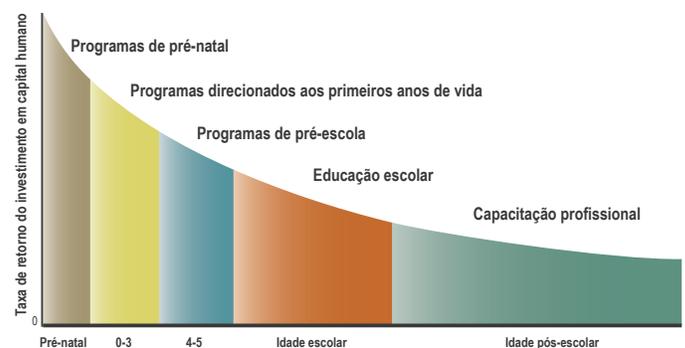
- É muito provável que muitos outros programas para a primeira infância sejam igualmente eficazes. Analistas do estudo do Chicago Child-Parent Center estimaram em \$48.000 os benefícios por criança para o povo, a partir de uma pré-escola pública em meio período destinada a crianças em risco. Estima-se que ao atingir 20 anos de idade, os participantes apresentem maior probabilidade de conclusão do ensino médio – e terão menor probabilidade de repetência, de necessitar de reforço escolar ou de serem presos. O retorno estimado sobre o investimento foi de \$7 para cada dólar investido.

Mantenha os seguintes princípios em mente para realizar investimentos públicos eficientes e eficazes que reduzam déficits e fortaleçam a economia:

- **Investir em educação na primeira infância é uma estratégia de baixo custo – mesmo durante uma crise orçamentária.** A redução do déficit somente virá a partir de um investimento mais inteligente do dinheiro público e privado. Os dados mostram que uma das estratégias mais eficazes para o crescimento econômico é investir no desenvolvimento de crianças pequenas em risco. Os custos de curto prazo são mais do que compensados pelos benefícios imediatos e de longo prazo, em função da redução da necessidade de ensino especial e de recuperação, de melhores resultados na área de saúde, da redução da necessidade de serviços sociais, de menores custos de justiça penal e do aumento da autossuficiência e da produtividade entre as famílias.
- **Priorizar o investimento em educação de qualidade na primeira infância para crianças em risco.** Todas as famílias estão sob pressão crescente; as famílias carentes são pressionadas até o limite. Elas têm menos recursos para investir em um desenvolvimento eficaz na primeira infância. Sem recursos como “orientação aos pais” e programas de educação para a primeira infância, muitas crianças em risco não têm o desenvolvimento que é a base para o sucesso. Elas sofrem pelo resto de suas vidas – e todos nós pagamos o preço de maiores custos sociais e diminuição da prosperidade econômica.

- **Desenvolver habilidades cognitivas E o caráter no início da vida.** Investir na “criança como um todo”. A educação eficaz na primeira infância abrange as habilidades cognitivas e as características de caráter como atenção, controle de impulsos, persistência e trabalho em equipe. Juntos, a cognição e o caráter impulsionam o sucesso na educação, na carreira e na vida – com o desenvolvimento do caráter sendo geralmente o fator mais importante.
- **Fornecer recursos de desenvolvimento para as crianças E suas famílias.** O investimento direto no desenvolvimento da criança no início da vida é complementado pelo investimento nos pais e no contexto familiar. A qualidade da educação na primeira infância desde o nascimento até os cinco anos de idade, juntamente com iniciativas de orientação aos pais, tais como programas de visitas domiciliares aos pais e mães adolescentes, têm se mostrado eficazes e garantem mais investimentos.
- **Investir, desenvolver e manter para produzir ganhos.** Investir em recursos de desenvolvimento para crianças em risco. Desenvolver suas habilidades cognitivas e o caráter desde o nascimento até os cinco anos de idade, quando é mais importante. Manter os ganhos do desenvolvimento no início da vida com educação eficaz até a idade adulta. Ganhar cidadãos mais capazes, produtivos e úteis, que pagam dividendos para as gerações vindouras.

Retorno ao Ano por Unidade de Dólar Investido²



¹ National Institute for Early Childhood Education Research

² Heckman, James J. (2008). “Schools, Skills and Synapses”, *Economic Inquiry*, 46(3): 289-324.